**Como desenhar espaços urbanos mais seguros e saudáveis para crianças:**

Escrito por Nikita Luke, Rohit Tak, Ariadne Samios e Claudia Adriazola-Steil

23 de Outubro de 2020

[](https://www.archdaily.com.br/br/949972/como-desenhar-espacos-urbanos-mais-seguros-e-saudaveis-para-criancas/5f8f394763c017ec6f00012c-como-desenhar-espacos-urbanos-mais-seguros-e-saudaveis-para-criancas-imagem)Foto de Narciso Arellano, via Unsplash

Frequentemente as crianças não recebem prioridade ou até são desconsideradas no planejamento urbano. Estima-se que morram até [500 crianças](https://www.urbanet.info/urban-design-and-child-road-safety?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br) por dia no mundo em acidentes de trânsito. Outras milhares acabam feridas em decorrência das colisões ou desenvolvem traumas psicológicos que podem acompanhá-las por anos. Seja nas ruas ou em espaços públicos, o sentimento de insegurança ou desconforto desencoraja as crianças da atividade física ao ar livre – e isso em um momento em que 80% das crianças entre 11 e 17 anos não são fisicamente ativas e outras [38 milhões](https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br) com até 5 cinco anos estão acima do peso ou obesas.

[](https://www.archdaily.com.br/br/949972/como-desenhar-espacos-urbanos-mais-seguros-e-saudaveis-para-criancas/5f8f371063c01751950001e4-como-desenhar-espacos-urbanos-mais-seguros-e-saudaveis-para-criancas-imagem)[](https://www.archdaily.com.br/br/949972/como-desenhar-espacos-urbanos-mais-seguros-e-saudaveis-para-criancas/5f8f36fb63c01751950001e3-como-desenhar-espacos-urbanos-mais-seguros-e-saudaveis-para-criancas-imagem)[](https://www.archdaily.com.br/br/949972/como-desenhar-espacos-urbanos-mais-seguros-e-saudaveis-para-criancas/5f8f36e463c01751950001e1-como-desenhar-espacos-urbanos-mais-seguros-e-saudaveis-para-criancas-imagem)[](https://www.archdaily.com.br/br/949972/como-desenhar-espacos-urbanos-mais-seguros-e-saudaveis-para-criancas/5f8f370463c017ec6f000125-como-desenhar-espacos-urbanos-mais-seguros-e-saudaveis-para-criancas-imagem)[[](https://www.archdaily.com.br/br/949972/como-desenhar-espacos-urbanos-mais-seguros-e-saudaveis-para-criancas/5f8f394763c017ec6f00012c-como-desenhar-espacos-urbanos-mais-seguros-e-saudaveis-para-criancas-imagem)**+ 9**](https://www.archdaily.com.br/br/949972/como-desenhar-espacos-urbanos-mais-seguros-e-saudaveis-para-criancas/5f8f394763c017ec6f00012c-como-desenhar-espacos-urbanos-mais-seguros-e-saudaveis-para-criancas-imagem)

A pandemia de coronavírus ressaltou ainda mais a necessidade urgente de espaços ao ar livre seguros para as crianças, muitas das quais estão passando por um [declínio significativo na saúde física e mental](https://jamanetwork.com/journals/jamapediatrics/fullarticle/2765196?guestAccessKey=4b9d0480-6c1b-4cf7-9045-d39dcbc04f0f&utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br) devido às restrições de atividades e socialização. Neste momento em que as cidades estão preocupadas com a recuperação da crise da Covid-19 e reavaliam as práticas do passado, deveriam considerar como atender melhor necessidades específicas das pessoas mais jovens nos espaços urbanos.

Mas como exatamente é uma cidade [amigável para as crianças](https://childfriendlycities.org/what-is-a-child-friendly-city/?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br)? É mais do que oferecer playgrounds. Trata-se de um compromisso em melhorar a vida das crianças ao garantir seus direitos humanos conforme constam na [Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança](https://www.ohchr.org/EN/ProfessionalInterest/Pages/CRC.aspx?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br) e considerar suas necessidades na formulação de políticas públicas e nos processos de decisão.

Confira a seguir seis maneiras pelas quais as cidades podem fazer a diferença na vida de seus moradores mais jovens:

**1. Muitas áreas verdes, acessíveis a todos**

[](https://www.archdaily.com.br/br/949972/como-desenhar-espacos-urbanos-mais-seguros-e-saudaveis-para-criancas/5f8f36ec63c01751950001e2-como-desenhar-espacos-urbanos-mais-seguros-e-saudaveis-para-criancas-imagem)O acesso a áreas verdes fortalece a saúde das crianças e as ajuda a liberar estresse e gastar energia. Foto: Andreas Komodromos/Flickr

Áreas verdes nos bairros podem ser decisivas para o bem-estar físico e mental. [Crianças](https://www.archdaily.com.br/br/tag/criancas) com [acesso à natureza e áreas verdes](https://www.researchgate.net/publication/285837230_Is_contact_with_nature_important_for_healthy_child_development_state_of_the_evidence?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br) apresentam níveis menores de estresse e agressividade, maior habilidade de concentração, melhor desempenho escolar e menor risco de desenvolver obesidade. Nas cidades, essas áreas também podem ajudar a [melhorar a qualidade do ar local](https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0921800999000130?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br&via%3Dihub=).

Para garantir espaços verdes e de recreação [acessíveis](https://thecityfix.com/blog/equitable-access-open-space-vancouver-plan-katherine-howard-kurt-culbertson/?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br) e de qualidade, uma cidade amigável para as crianças protege as [áreas verdes](https://www.itcom.org/2006/14/?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br) já existentes e impede oportunidades de novos empreendimentos que possam comprometer esses espaços.

**2. Infraestrutura segura para caminhar e andar de bicicleta, especialmente no entorno das escolas**

[](https://www.archdaily.com.br/br/949972/como-desenhar-espacos-urbanos-mais-seguros-e-saudaveis-para-criancas/5f8f36fb63c01751950001e3-como-desenhar-espacos-urbanos-mais-seguros-e-saudaveis-para-criancas-imagem)Uma criança em Dar es Salaam caminha até a escola em uma área escolar redesenhada pela Amend, organização vencedora da edição 2018-2019 do Prêmio WRI Ross para Cidades. Foto: Kyle LaFerriere/WRI

Espaços pensados para pedestres e ciclistas possibilitam e estimulam a mobilidade ativa para todos e, em especial, instigam os atos de explorar e brincar entre as crianças. Em Gurugram, perto de Nova Déli, o [WRI Índia percebeu](https://thecityfix.com/blog/gurugrams-youth-give-us-safer-streets-aashima-bhandari-priyanka-sulkhlan/?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br) que muitas crianças tinham medo de caminhar ou pedalar até a escola, apesar de sentirem vontade. Ao mesmo tempo, seus pais e professores vivem com altos níveis de estresse por conta dos deslocamentos diários de ida e volta à escola. Na Índia, morrem cerca de [60 mil crianças](https://theswaddle.com/road-accidents-cause-most-unintentional-deaths-among-children-in-india?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br) por ano em decorrência de acidentes de trânsito, muitas delas enquanto pedestres. Em todo o continente asiático, para cada fatalidade no trânsito, em torno de [quatro crianças](https://www.unicef-irc.org/publications/pdf/iwp_2007_06.pdf?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br) se tornam permanentemente inválidas.

É essencial garantir que as crianças tenham acesso seguro a locais estratégicos como escolas, parques e centros comunitários. Ruas seguras não apenas previnem mortes e ferimentos no trânsito como permitem que as crianças se sintam confortáveis, estimulando que se desloquem de forma ativa e independente.

O primeiro Prêmio WRI Ross para Cidades foi concedido à Amend por um júri independente devido à [abordagem estratégica de segurança viária](https://thecityfix.com/blog/urban-transformations-tanzanias-capital-safer-children-mean-better-neighborhoods-madeleine-galvin-anne-maassen/?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br) utilizada pela organização no entorno de escolas na cidade de Dar es Salaam, na Tanzânia. Estabelecendo como foco áreas com altas taxas de acidentes, conseguiram reduzir o número de feridos e mortes no trânsito de forma significativa a partir de intervenções simples na infraestrutura.

O WRI está implementando medidas similares na Índia e em outras partes do mundo, inclusive no Brasil. Na cidade de Rohtak, ferramentas de urbanismo tático como pinturas e barricadas criaram ilhas de refúgio e outras infraestruturas para aumentar a segurança dos pedestres. As mudanças ajudaram a reduzir a distância de travessia em 75%, diminuíram a velocidade de conversão dos motoristas e destinaram mais espaço das ruas aos pedestres. Essas intervenções rápidas em caráter piloto convenceram a administração municipal a se comprometer com a realização de mudanças permanentes.

Uma [nova pesquisa](https://www.childhealthinitiative.org/blog/2020/september/close-streets-to-school-to-protect-kids-from-vehicles-and-covid-19-say-three-quarters-in-new-global-poll?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br) realizada pela YouGov para a Child Health Initiative (Iniciativa da Saúde Infantil, em português), uma parceria global coordenada pela FIA Foundation, quase 75% das pessoas entrevistadas em 11 países são favoráveis a mudanças estruturais que melhorem a segurança viária para as crianças durante a pandemia de Covid-19. A Fia Foundation também lançou um [novo guia](https://aa9276f9-f487-45a2-a3e7-8f4a61a0745d.usrfiles.com/ugd/aa9276_86afa50296c945a59dcb9b0bf3a9b941.pdf?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br), em parceria com a UNICEF, para ajudar escolas, legisladores e governos locais a criarem trajetos seguros para a escola durante e depois da pandemia.

**3. Zonas de baixa velocidade**

[](https://www.archdaily.com.br/br/949972/como-desenhar-espacos-urbanos-mais-seguros-e-saudaveis-para-criancas/5f8f370463c017ec6f000125-como-desenhar-espacos-urbanos-mais-seguros-e-saudaveis-para-criancas-imagem)Uma zona de baixa velocidade recém-implementada no Distrito de Tunjuelito, em Bogotá, ajudou a reduzir os acidentes de trânsito e a melhorar a experiência nos deslocamentos. Foto: Segundo Lopez/WRI

Manter a velocidade dos veículos baixa é um fato decisivo para a segurança de todos os pedestres, mas especialmente das crianças. À medida que a velocidade aumenta, [o campo de visão do motorista fica mais estreito](https://wribrasil.org.br/pt/blog/2019/06/quatro-fatos-que-comprovam-como-limites-de-velocidade-reduzidos-geram-cidades-melhores?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br) e é mais difícil enxergar as crianças ou reagir a tempo a eventos repentinos, como uma delas correndo em direção à via.

No Distrito de Tunjuelito, em Bogotá (Colômbia), o WRI trabalhou em conjunto com a Secretaria Distrital de Mobilidade para implementar uma [zona de 30 km/h](https://thecityfix.com/blog/bogotas-vision-zero-road-safety-plan-saving-lives-dario-hidalgo-claudia-adriazola-steil/?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br) em uma área já reconhecida pelas altas taxas de acidentes e mortes no trânsito. Em dezembro de 2018, também foram implementadas [medidas de tráfego calmo](https://www.ite.org/technical-resources/traffic-calming/traffic-calming-measures/?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br) com o uso de cones, fitas refletoras e pinturas para melhorar a visibilidade das novas infraestruturas, inclusive em torno de uma área escolar.

Como resultado das duas intervenções, o respeito aos novos limites de velocidade subiu de 29% para [86%](https://bogota.gov.co/en/node/22153?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br) na área como um todo e de 36% para 97% na frente da escola. Entre a comunidade, mais de 90% dos adultos e [86% dos menores](https://bogota.gov.co/mi-ciudad/tunjuelito/nuevas-intervenciones-viales-en-tunjuelito?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br)afirmaram se sentir mais seguros em seus deslocamentos. Esses resultados também ajudaram a garantir o apoio da comunidade e da administração municipal para replicar as intervenções em outros bairros.

**4. Ruas sem carro**

[](https://www.archdaily.com.br/br/949972/como-desenhar-espacos-urbanos-mais-seguros-e-saudaveis-para-criancas/5f8f371063c01751950001e4-como-desenhar-espacos-urbanos-mais-seguros-e-saudaveis-para-criancas-imagem)As crianças participaram ativamente dos dias sem carro em Addis Ababa, conhecidos como “Menged Le Sewe” (Ruas para Pessoas). Foto: Nafkot Gebeyehu

Algumas áreas podem ser melhores se fechadas por completo para o tráfego de veículos. Fechar ruas temporariamente já se mostrou um método eficaz de estimular a atividade econômica e de vizinhança ao permitir que as pessoas andem mais a pé. Essa medida também pode criar [novas áreas de recreação para as crianças](https://www.thirteen.org/program-content/a-history-of-nycs-play-streets/?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br). Seja o [Raahgiri Day](https://wri-india.org/blog/3-reasons-raahgiri-has-become-india%E2%80%99s-urban-movement?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br" \t "_blank) na Índia, a [Ciclovía](https://thecityfix.com/blog/ciclovias-mobility-quality-life-latin-america-cities-worldwide-dario-hidalgo/?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br" \t "_blank) na América Latina ou o [Menged Le Sewe](https://thecityfix.com/blog/reclaiming-streets-addis-ababa-african-cities-launch-car-free-days-iman-abubaker/?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br" \t "_blank) na Etiópia, as crianças em geral estão entre os mais animados com os dias de “ruas abertas”.

Os dias sem carro não precisam ser minuciosamente organizados ou planejados para serem bem-sucedidos – precisam apenas focar em incentivar a atividade física e a brincadeira. O fechamento de ruas para os carros pode ser um alívio, especialmente para bairros densos e com poucas áreas verdes ou abertas. Priorizar as crianças nessas iniciativas ajudará as cidades não apenas a oferecer aos mais jovens espaços ao ar livre saudáveis e seguros, mas também a reforçar a importância de um futuro mais limpo, sustentável e equitativo.

**5. Considerar o nível de visão e as habilidades cognitivas das crianças**

[](https://www.archdaily.com.br/br/949972/como-desenhar-espacos-urbanos-mais-seguros-e-saudaveis-para-criancas/5f8f373563c017ec6f000127-como-desenhar-espacos-urbanos-mais-seguros-e-saudaveis-para-criancas-imagem)

Uma estudante em Mumbai participa de uma atividade organizada pelo WRI Índia para pensar as ruas a partir do ponto de vista das crianças. Foto: Rohit Tak/WRI

Devido a suas condições de tamanho, visão e habilidades cognitivas, as crianças percebem o entorno de forma diferente dos adultos. Planejadores urbanos devem considerar o ambiente construído sob essa perspectiva, com [ênfase para os espaços públicos e a mobilidade](https://bernardvanleer.org/ecm-article/2018/urban95-creating-cities-for-the-youngest-people/?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br).

Em um estudo em Mumbai, o WRI Índia usou o [método “fotovoz”](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4933584?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br) (em inglês, photovoice) para reunir as percepções das crianças na área no entorno da escola e entender como tornar sua experiência e seus deslocamentos mais seguros.

Com base nessa análise, o WRI desenvolveu um conjunto de elementos para uma zona escolar mais segura: travessias elevadas e em cores vibrantes para controlar a velocidade dos carros e serem facilmente visíveis ao nível dos olhos das crianças; calçadas amplas, caminháveis e livres de obstáculos que se adequem ao conforto e à coordenação infantil; faixas-guias táteis para ajudar as crianças a seguir com segurança na calçada; sinalização de aviso e marcações interativas na calçada para brincar; e áreas de espera dedicadas nos portões de entrada da escola.

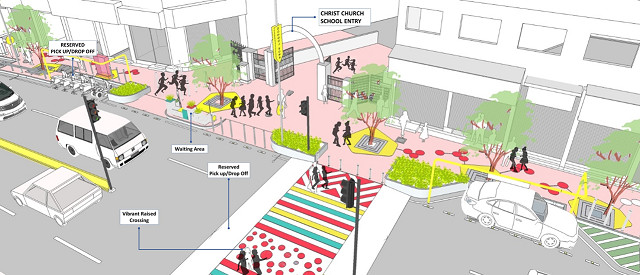
**6. Zonas de ar limpo**

[](https://www.archdaily.com.br/br/949972/como-desenhar-espacos-urbanos-mais-seguros-e-saudaveis-para-criancas/5f8f372763c01751950001e5-como-desenhar-espacos-urbanos-mais-seguros-e-saudaveis-para-criancas-imagem)Criança pedalando em Kalimantan Central, na Indonésia. Foto: Aulia Erlangga/CIFOR/Flickr

As crianças são particularmente vulneráveis à poluição do ar, que pode [afetar seu desenvolvimento neurológico](https://www.who.int/ceh/publications/air-pollution-child-health/en/?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br) e causar morte prematura. Por serem mais baixas, as crianças estão [expostas a 30% mais carbono negro](https://www.unicef.org.uk/publications/healthy-air-for-every-child?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br) proveniente do escapamento de veículos que os adultos. Segundo a Organização Mundial da Saúde, quase [1 em cada 10 mortes](https://www.who.int/news-room/detail/29-10-2018-more-than-90-of-the-world%E2%80%99s-children-breathe-toxic-air-every-day?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br) por poluição do ar é de crianças menores de cinco anos. Em países de baixa e média renda, 98% das crianças menores de cinco anos respiram níveis de PM 2,5 acima do limite seguro.

[Zonas de ar limpo](https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment_data/file/863730/clean-air-zone-framework-feb2020.pdf?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br) podem melhorar a qualidade do ar dentro e no entorno de locais estratégicos, como escolas e comunidades residenciais, ao desestimular o tráfego de veículos em marcha lenta, restringir a entrada de modelos mais poluentes e incentivar modos de transporte mais limpos e a presença de infraestrutura verde. No Reino Unido, políticas como essas inspiraram ações bem-sucedidas em cerca de 40 escolas.

[Projetos de ciência cidadã para o monitoramento da qualidade do ar](https://www.env-health.org/wp-content/uploads/2019/06/Healthy-air-children_London.pdf?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br) também podem ajudar a aumentar a conscientização e o engajamento público – sem mencionar a produção de dados locais valiosos. Em 2019, a Aliança para a Saúde e o Meio Ambiente (Health and Environment Alliance) lançou [uma das maiores iniciativas de ciência cidadã já vistas até hoje](https://www.env-health.org/citizen-science-monitoring-of-air-quality-in-and-around-madrid-schools-confirms-the-need-to-cut-air-pollution-from-transport/?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br) para medir os poluentes atmosféricos internos e externos em 50 escolas em Berlim, Londres, Paris, Madri, Sofia e Varsóvia. Com participação ativa das escolas e dos alunos, a iniciativa descobriu que os poluentes externos das emissões originadas pelo tráfego de veículos em marcha lenta estavam influenciando a qualidade do ar dentro das escolas. Esforços como esse, que geralmente não requerem alta tecnologia, podem ser uma oportunidade para obter apoio político para a implementação de zonas de ar limpo, bem como para ensinar as crianças sobre a ciência da qualidade do ar e envolvê-las em suas comunidades.

[](https://www.archdaily.com.br/br/949972/como-desenhar-espacos-urbanos-mais-seguros-e-saudaveis-para-criancas/5f8f371a63c017ec6f000126-como-desenhar-espacos-urbanos-mais-seguros-e-saudaveis-para-criancas-imagem)Projeto de zona escolar segura feito pelo WRI Índia para a escola Christ Church em Mumbai. Arte: WRI Índia

Não é preciso dizer que uma abordagem de planejamento amigável para as crianças não beneficia apenas as crianças. Como disse uma vez o [ex-prefeito de Bogotá, Enrique Peñalosa](https://www.azquotes.com/quote/1078893?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br), “as crianças são uma espécie de indicador vivo. Se pudermos construir uma cidade boa para as crianças, teremos uma cidade boa para todas as pessoas”.

À medida que os governos municipais e nacionais se recuperam do coronavírus e ponderam sobre os investimentos que devem restabelecer a vitalidade econômica e social, incorporar a perspectiva das crianças pode ajudar a criar cidades mais inclusivas, saudáveis e habitáveis. É hora de as cidades começarem a pensar de forma proativa e de longo prazo sobre a melhor maneira de atender a todos os moradores, incluindo os mais jovens.

*Via*[*WRI Brasil*](https://wribrasil.org.br/pt/blog/como-desenhar-espacos-urbanos-mais-seguros-e-saudaveis-para-criancas?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br)*.*

Cita: Nikita Luke, Rohit Tak, Ariadne Samios e Claudia Adriazola-Steil. "Como desenhar espaços urbanos mais seguros e saudáveis para crianças" 23 Out 2020. ArchDaily Brasil. Acessado 12 Nov 2020. <https://www.archdaily.com.br/br/949972/como-desenhar-espacos-urbanos-mais-seguros-e-saudaveis-para-criancas> ISSN 0719-8906